



Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar

**DIAP DIVULGA LISTA DOS
“CABEÇAS” DO
CONGRESSO NACIONAL E
DOS PARLAMENTARES
EM “ASCENSÃO”**

**Julho
2014**

SBS, Q. 1, Bloco K, Ed. Seguradoras, Salas 301 a 307 - Brasília-DF – CEP: 70093-900
Telefone: (61) 3225-9704 - Fax: (61) 3225-9150 - E-mail: diap@diap.org.br

Contato:

Coordenador da pesquisa
Antonio Augusto de Queiroz: (61) 9981-3720

A publicação impressa será lançada na segunda quinzena de agosto

DIAP DIVULGA LISTA DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL E DOS PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO” DE 2014

RESUMO EXECUTIVO PARA A IMPRENSA

- 1. Definição e lista dos “Cabeças”**
 - 1.1 Lista dos “Cabeças” por Estado e Habilidade**
 - 1.2 Lista dos “Cabeças” por Partido**
 - 1.3 Presença Feminina nos “Cabeças”**
- 2. Lista dos parlamentares em “Ascensão”**
- 3. Quem entrou e quem saiu dos “Cabeças” 2014**
- 4. Parlamentares que estão nos “Cabeças” desde a 1ª edição**
- 5. Critérios e Metodologia**

1. Definição e lista dos “Cabeças”

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, correspondente ao período de fevereiro a junho de 2014. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes: o deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), que tomou posse como ministro de Estado dos Esportes, o deputado Jilmar Tatto (PT-SP), que assumiu a Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo, o deputado Ricardo Berzoni (PT-SP), ministro de Estado chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, e a senadora nomeada ministra de Estado da Cultura, Marta Suplicy (PT-SP).

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 63 são deputados e 37 são senadores.

Os dois partidos com maior número de parlamentares na elite são o PT, ao qual é filiada a presidente da República, e o PMDB, partido do vice-presidente da República e dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. O primeiro em número de parlamentares na Câmara dos Deputados, o PT, é também o primeiro em influência. O segundo em influência, é o PMDB, que ocupa o segundo lugar em número de parlamentares na Câmara e o primeiro no Senado. O terceiro em número de parlamentares, PSDB, é também o terceiro em influência, à frente do PCdoB, que é o quinto entre os “Cabeças” e o décimo segundo entre as bancadas da Câmara.

Os partidos da base de sustentação do Governo – PT, PMDB, PCdoB, PDT, PR, PSB, PP, PSD e PROS – reúnem 69% da elite do Congresso. Destes, o PT lidera com 27 nomes, seguido do PMDB, com 15. Logo depois vem o PCdoB, com seis, o PDT e o PR, com cinco cada, o PSB e o PP, com quatro cada, o PSD com dois, e o PROS com um parlamentar. Embora se declarem independentes, votam majoritariamente com o Governo o PTB, com quatro, e o PV com um parlamentar. Já a oposição, com 25% da elite, é liderada pelo PSDB, com 11 parlamentares, o DEM, com seis, o PPS e o PSol, com três cada, e o SD, com dois.

Além dos “100 Cabeças”, desde a sétima edição da série, o DIAP divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar.

Nesta 21ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, **apenas doze parlamentares entraram para o seletivo grupo dos mais influentes do Parlamento brasileiro**. Entre os estreantes, sete parlamentares são debutantes na lista. Os demais ou estavam em ascensão ou já tinham sido “Cabeças” em outras edições: deputados **LUIZ CARLOS HAULY (PSDB-PR), MAGELA (PT-DF), PAUDERNEY AVELINO (DEM-AM), PEPE VARGAS (PT-RS) e VIEIRA DA CUNHA (PDT-RS)**.

Por Casa do Congresso, a 4ª Sessão Legislativa da 54ª Legislatura apresenta dez deputados e dois senadores como novos operadores-chave do processo legislativo. São os deputados: **ANTONIO IMBASSAHY (PSDB-BA), BERNARDO SANTANA DE VASCONCELLOS (PR-MG), DOMINGOS SÁVIO (PSDB-MG), EDUARDO DA FONTE (PP-PE), FÁBIO TRAD (PMDB-MS), LUIZ CARLOS HAULY (PSDB-PR), MAGELA (PT-DF), PAUDERNEY AVELINO (DEM-AM), PEPE VARGAS (PT-RS) e VIEIRA DA CUNHA (PDT-RS)**. Os senadores: **CIRO NOGUEIRA (PP-PI) e GLEISI HOFFMANN (PT-PR)**.

Três deputados que faziam parte do grupo em ascensão dos “Cabeças” do Congresso Nacional em 2013, ainda que um deles já tivesse sido “Cabeças” em edições anteriores, passaram nesta edição para o seletivo grupo de parlamentares mais influentes do Parlamento brasileiro. São eles: **BERNARDO SANTANA DE VASCONCELLOS (PR-MG) - líder do Bloco PR/PTdoB/PRP, FÁBIO TRAD (MS) - vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados e VIEIRA DA CUNHA (RS)* - líder do PDT na Câmara dos Deputados, que retorna à elite**.

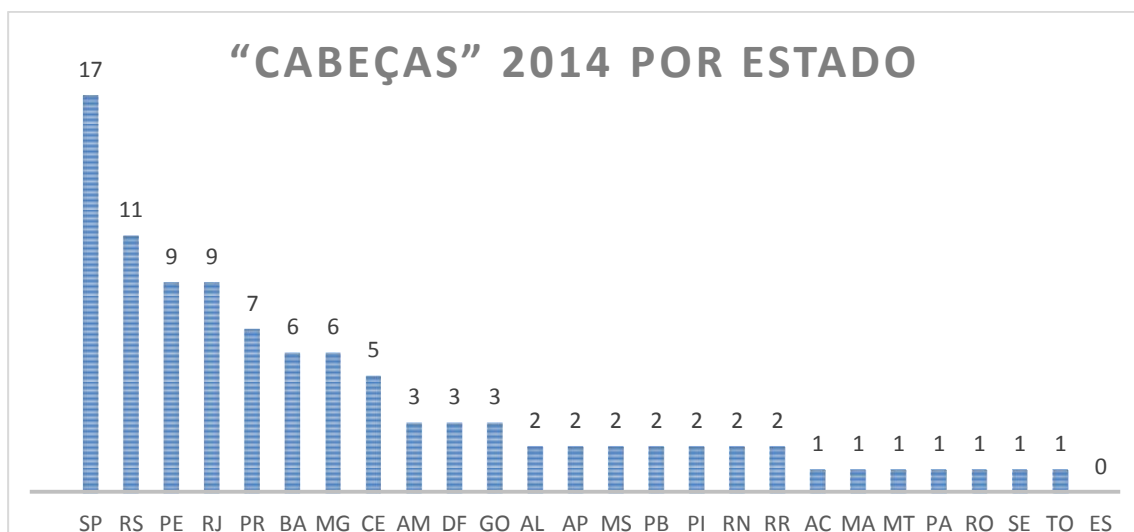
1.1 Lista dos “Cabeças” 2014 por Estado

Mandato	Nome	Partido	Profissão	Habilidade
ACRE				
Senador	Jorge Viana	PT	Engenheiro Florestal	Articulador
ALAGOAS				
Senador	Fernando Collor	PTB	Empresário	Articulador
Senador	Renan Calheiros	PMDB	Produtor Rural	Articulador
AMAPÁ				
Senador	José Sarney	PMDB	Empresário	Formador de Opinião
Senador	Randolfe Rodrigues	PSol	Professor	Debatedor
AMAZONAS				
Senador	Eduardo Braga	PMDB	Empresário	Debatedor
SENADOR	PAUDERNEY AVELINO	DEM	ENGENHEIRO CIVIL	DEBATEDOR
Senadora	Vanessa Grazziotin	PCdoB	Professora	Debatedora
BAHIA				
Deputada	Alice Portugal	PCdoB	Farmacêutica Bioquímica	Debatedora
Deputado	Amauri Teixeira	PT	Auditor Fiscal	Articulador
DEPUTADO	ANTONIO IMBASSAHY	PSDB	ENGENHEIRO ELETRICISTA	DEBATEDOR
Deputado	Daniel Almeida	PCdoB	Técnico Industrial	Articulador
Deputado	Nelson Pellegrino	PT	Advogado	Debatedor
Senador	Walter Pinheiro	PT	Técnico em Telecomunicações	Negociador
CEARÁ				
Deputado	André Figueiredo	PDT	Advogado	Articulador
Senador	Eunício Oliveira	PMDB	Empresário	Articulador
Senador	Inácio Arruda	PCdoB	Servidor Público	Debatedor
Deputado	José Guimarães	PT	Advogado	Negociador
Senador	José Pimentel	PT	Bancário	Negociador
DISTRITO FEDERAL				
Senador	Cristovam Buarque	PDT	Professor	Debatedor
DEPUTADO	MAGELA	PT	BANCÁRIO	ARTICULADOR
Senador	Rodrigo Rollemberg	PSB	Servidor Público	Articulador
GOIÁS				
Deputado	Jovair Arantes	PTB	Cirurgião-Dentista	Articulador
Deputado	Ronaldo Caiado	DEM	Empresário Rural	Debatedor
Deputado	Sandro Mabel	PMDB	Empresário	Formulador
MARANHÃO				
Deputado	Sarney Filho	PV	Empresário	Articulador
MATO GROSSO				
Senador	Pedro Taques	PDT	Procurador da República	Debatedor
MATO GROSSO DO SUL				
Senador	Delcídio do Amaral	PT	Engenheiro	Articulador
DEPUTADO	FÁBIO TRAD	PMDB	ADVOGADO	FORMULADOR
MINAS GERAIS				
Senador	Aécio Neves	PSDB	Economista	Articulador
DEPUTADO	BERNARDO SANTANA DE VASCONCELLOS	PR	ADVOGADO	ARTICULADOR

DEPUTADO	DOMINGOS SÁVIO	PSDB	MÉDICO VETERINÁRIO	DEBATEDOR
Deputado	Lincoln Portela	PR	Radialista	Negociador
Deputado	Odair Cunha	PT	Advogado	Articulador
Deputado	Paulo Abi-Ackel	PSDB	Advogado	Articulador
PARÁ				
Deputado	Cláudio Puty	PT	Economista	Formulador
PARAÍBA				
Senador	Cássio Cunha Lima	PSDB	Advogado	Debatedor
Senador	Vital do Rêgo	PMDB	Advogado	Articulador
PARANÁ				
Senador	Alvaro Dias	PSDB	Professor	Debatedor
Deputado	Dr. Rosinha	PT	Médico	Articulador
Deputado	Eduardo Sciarra	PSD	Empresário	Articulador
SENADORA	GLEISI HOFFMANN	PT	ADVOGADA	DEBATEDORA
DEPUTADO	LUIZ CARLOS HAULY	PSDB	ECONOMISTA	FORMULADOR
Senador	Roberto Requião	PMDB	Advogado	Debatedor
Deputado	Rubens Bueno	PPS	Professor	Debatedor
PERNAMBUCO				
Senador	Armando Monteiro	PTB	Industrial	Negociador
Deputado	Bruno Araújo	PSDB	Advogado	Negociador
DEPUTADO	EDUARDO DA FONTE	PP	EMPRESÁRIO	ARTICULADOR
Deputado	Fernando Ferro	PT	Engenheiro	Formulador
Senador	Humberto Costa	PT	Médico	Articulador
Deputado	Inocência Oliveira	PR	Empresário	Articulador
Deputado	Mendonça Filho	DEM	Empresário	Debatedor
Deputado	Paulo Rubem Santiago	PDT	Professor	Debatedor
Deputado	Sílvio Costa	PTB	Empresário	Debatedor
PIAUI				
SENADOR	CIRO NOGUEIRA	PP	ADVOGADO	ARTICULADOR
Senador	Wellington Dias	PT	Bancário	Formulador
RIO DE JANEIRO				
Deputado	Alessandro Molon	PT	Advogado	Formulador
Deputado	Anthony Garotinho	PR	Empresário	Debatedor
Deputado	Chico Alencar	PSol	Professor	Debatedor
Deputado	Eduardo Cunha	PMDB	Economista	Debatedor
Senador	Francisco Dornelles	PP	Servidor Público	Formulador
Deputada	Jandira Feghali	PCdoB	Médica	Debatedora
Senador	Lindberg Farias	PT	Servidor Público	Debatedor
Deputado	Miro Teixeira	PROS	Jornalista	Formador de Opinião
Deputado	Rodrigo Maia	DEM	Analista Financeiro	Debatedor
RIO GRANDE DO NORTE				
Deputado	Henrique Eduardo Alves	PMDB	Empresário	Articulador
Senador	José Agripino Maia	DEM	Empresário	Debatedor
RONDÔNIA				
Senador	Valdir Raupp	PMDB	Administrador de Empresas	Negociador
RORAIMA				
Deputado	Luciano Castro	PR	Economista	Articulador
Senador	Romero Jucá	PMDB	Economista	Formulador
RIO GRANDE DO SUL				
Senadora	Ana Amélia	PP	Jornalista	Debatedora
Deputado	Beto Albuquerque	PSB	Advogado	Negociador
Deputado	Darcísio Perondi	PMDB	Médico	Debatedor

Deputado	Henrique Fontana	PT	Médico	Debatedor
Deputada	Manuela D' Ávila	PCdoB	Jornalista	Articuladora
Deputado	Marco Maia	PT	Metalúrgico	Articulador
Deputado	Onyx Lorenzoni	DEM	Empresário	Debatedor
Senador	Paulo Paim	PT	Metalúrgico	Formulador
Senador	Pedro Simon	PMDB	Advogado	Debatedor
DEPUTADO	PEPE VARGAS	PT	MÉDICO	ARTICULADOR
DEPUTADO	VIEIRA DA CUNHA	PDT	PROCURADOR DE JUSTIÇA	ARTICULADOR
SÃO PAULO				
Senador	Aloysio Nunes Ferreira	PSDB	Advogado	Articulador
Deputado	Arlindo Chinaglia	PT	Médico	Negociador
Deputado	Arnaldo Faria de Sá	PTB	Contabilista	Debatedor
Deputado	Arnaldo Jardim	PPS	Engenheiro Civil	Formulador
Deputado	Cândido Vaccarezza	PT	Médico	Debatedor
Deputado	Carlos Sampaio	PSDB	Promotor de Justiça	Debatedor
Deputado	Carlos Zarattini	PT	Economista	Formulador
Deputado	Duarte Nogueira	PSDB	Engenheiro Agrônomo	Articulador
Senador	Eduardo Suplicy	PT	Economista	Formador de Opinião
Deputado	Ivan Valente	PSOL	Professor	Debatedor
Deputado	João Dado	PDT	Engenheiro	Articulador
Deputada	Luiza Erundina	PSB	Assistente Social	Articuladora
Deputado	Paulo Pereira da Silva	PDT	Metalúrgico	Formulador
Deputado	Paulo Teixeira	PT	Advogado	Articulador
Deputado	Roberto Freire	PPS	Advogado	Formador de Opinião
Deputado	Roberto Santiago	PSD	Comerciário	Articulador
Deputado	Vicentinho	PT	Metalúrgico	Debatedor
SERGIPE				
Senador	Antônio Carlos Valadares	PSB	Advogado	Articulador
TOCANTINS				
Senadora	Kátia Abreu	PSD	Empresária	Debatedor
*Deputados (63) - Senadores (37).				
**Observação: Os deputados e senadores em negrito, caixa alta e itálico são os novos "Cabeças" 2014.				

1.1.1 Gráfico dos “Cabeças” 2014 por Estado



1.2 Lista dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2014 por Partido

PT (27)

Deputados (17)

Alessandro Molon (RJ)
Amauri Teixeira (BA)
Arlindo Chinaglia (SP)
Cândido Vaccarezza (SP)
Carlos Zarattini (SP)
Cláudio Puty (PA)
Dr. Rosinha (PR)
Fernando Ferro (PE)
Henrique Fontana (RS)
José Guimarães (CE)

MAGELA (DF)

Marco Maia (RS)
Nelson Pellegrino (BA)
Odair Cunha (MG)
Paulo Teixeira (SP)

PEPE VARGAS (RS)

Vicentinho (SP)

Senadores (10)

Delcídio do Amaral (MS)

Eduardo Suplicy (SP)

GLEISI HOFFMANN (PR)

Humberto Costa (PE)

Jorge Viana (AC)

José Pimentel (CE)

Lindberg Farias (RJ)

Paulo Paim (RS)

Walter Pinheiro (BA)

Wellington Dias (PI)

PMDB (15)**Deputados (5)**

Darcísio Perondi (RS)

Eduardo Cunha (RJ)

FÁBIO TRAD (MS)

Henrique Eduardo Alves (RN)

Sandro Mabel (GO)

Senadores (10)

Eduardo Braga (AM)

Eunício Oliveira (CE)

José Sarney (AP)

Pedro Simon (RS)

Renan Calheiros (AL)

Roberto Requião (PR)

Romero Jucá (RR)

Valdir Raupp (RO)

Vital do Rêgo (PB)

Kátia Abreu (TO)

PSDB (11)**Deputados (7)**

ANTONIO IMBASSAHY (BA)

Bruno Araújo (PE)

Carlos Sampaio (SP)

DOMINGOS SÁVIO (MG)

Duarte Nogueira (SP)

LUIZ CARLOS HAULY (PR)

Paulo Abi-Ackel (MG)

Senadores (4)

Aécio Neves (MG)
Aloysio Nunes Ferreira (SP)
Alvaro Dias (PR)
Cássio Cunha Lima (PB)

PDT (5)

Deputados (3)

André Figueiredo (CE)
Paulo Rubem Santiago (PE)
VIEIRA DA CUNHA (RS)

Senadores (2)

Cristovam Buarque (DF)
Pedro Taques (MT)

PCdoB (6)

Deputados (4)

Alice Portugal (BA)
Daniel Almeida (BA)
Jandira Feghali (RJ)
Manuela D'Ávila (RS)

Senadores (2)

Inácio Arruda (CE)
Vanessa Grazziotin (AM)

DEM (6)

Deputados (5)

Mendonça Filho (PE)
Onyx Lorenzoni (RS)
PAUDERNEY AVELINO (AM)
Rodrigo Maia (RJ)
Ronaldo Caiado (GO)

Senador (1)

José Agripino Maia (RN)

PTB (4)

Deputados (2)

Arnaldo Faria de Sá (SP)
Jovair Arantes (GO)

Senadores (2)

Armando Monteiro (PE)
Fernando Collor (AL)

PR (5)

Deputados (5)

Anthony Garotinho (RJ)
BERNARDO SANTANA DE VASCONCELLOS (MG)
Inocêncio Oliveira (PE)
Lincoln Portela (MG)
Luciano Castro (RR)

PSB (4)

Deputados (2)

Beto Albuquerque (RS)
Luiza Erundina (SP)

Senadores (2)

Antônio Carlos Valadares (SE)
Rodrigo Rollemberg (DF)

PP (4)

Deputado (1)

EDUARDO DA FONTE (PE)

Senadores (3)

Ana Amélia (RS)
CIRO NOGUEIRA (PI)
Francisco Dornelles (RJ)

PPS (3)

Deputados (3)

Arnaldo Jardim (SP)
Roberto Freire (SP)
Rubens Bueno (PR)

PSD (2)

Deputados (2)

Eduardo Sciarra (PR)

Roberto Santiago (SP)

PSol (3)

Deputados (2)

Chico Alencar (RJ)

Ivan Valente (SP)

Senador (1)

Randolfe Rodrigues (AP)

SD (2)

Deputados (2)

João Dado (SP)

Paulo Pereira da Silva (SP)

PROS (1)

Deputado

Miro Teixeira (RJ)

PV (1)

Deputado

Sarney Filho (MA)

PSC (1)

Silvio Costa (PE)

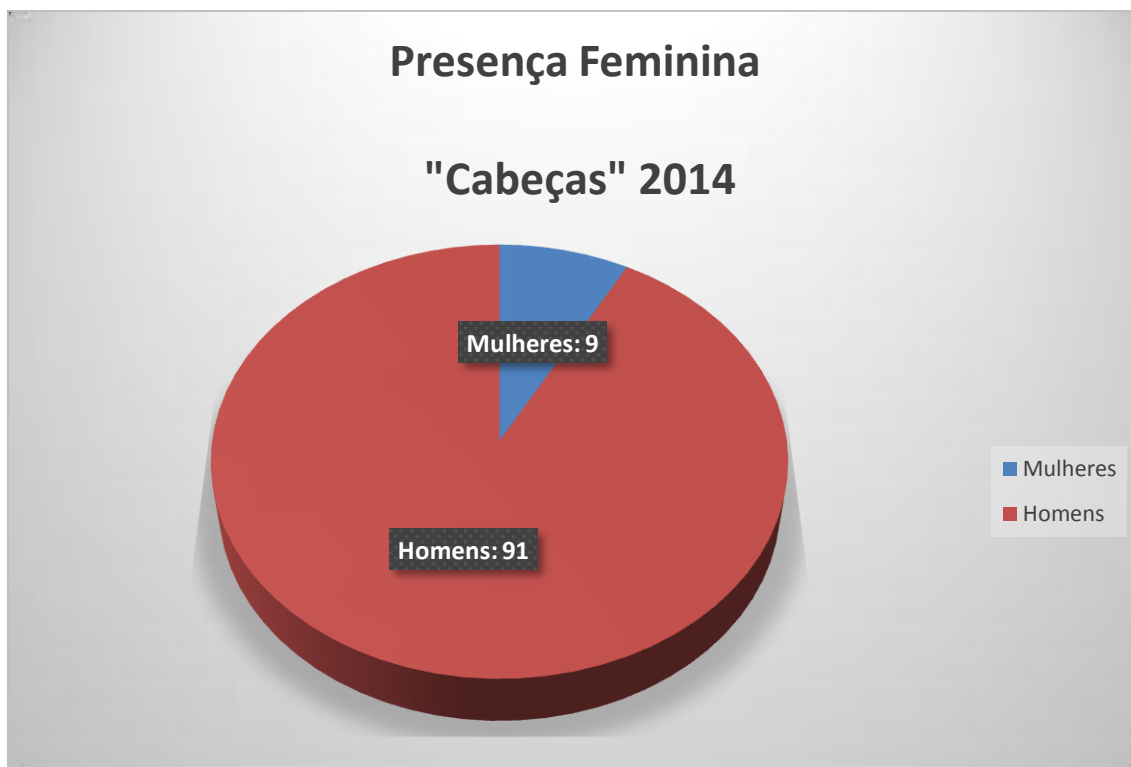
Observação: Os doze parlamentares em negrito e caixa alta são os novos “Cabeças” 2014

Tabela dos “Cabeças” 2014 por Partido

"Cabeças" 2014	Total	PT	PMDB	PSDB	DEM	PCdoB	PDT	PR	PTB	PSB	PP	PPS	PSOL	PSD	SD	PROS	PSC	PV
Deputados (as)	63	17	5	7	5	4	3	5	2	2	1	3	2	2	2	1	1	1
Senadores (as)	37	10	10	4	1	2	2	0	2	2	3	0	1	0	0	0	0	0
Total	100	27	15	11	6	6	5	5	4	4	4	3	3	2	2	1	1	1

O número de partidos com representação no Congresso chega a 22. Desses, apenas seis (PTdoB, PRP, PSDC, PSC, PRB e PMN) não possuem representante na elite parlamentar. O número de representantes entre os “Cabeças” do Congresso varia de 1 a 27 parlamentares por partido.

1.3 Presença Feminina nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2014



A presença feminina entre os “Cabeças” do Congresso, em termos proporcionais, é menor que a participação da mulher no Legislativo Federal. Enquanto as mulheres representam atualmente 9% do Congresso (54, sendo 46 deputadas e oito senadoras), na elite do Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal), elas correspondem a 8% (quatro deputadas e quatro senadoras).

São as senadoras Ana Amélia (PP-RS), **GLEISI HOFFMANN (PT-PR)**, Kátia Abreu (PMDB-TO) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), e as deputadas Alice Portugal (PCdoB-BA), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Luiza Erundina (PSB-SP) e Manuela D’Ávila (PCdoB-RS).

2. Parlamentares em “Ascensão” no Poder Legislativo

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução.

Pode-se afirmar que os parlamentares em ascensão estariam entre os 150 mais influentes do Congresso Nacional.

2.1 Parlamentares em “Ascensão” 2014 por Estado

Acre

Deputado

Márcio Bittar (PSDB)

Alagoas

Deputado

Givaldo Carimbão (PROS)

Amapá

Deputado

Sebastião Bala Rocha (SD)

Amazonas

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

Bahia

Deputados

Afonso Florence (PT)

Roberto Britto (PP)

Waldenor Pereira (PT)

Ceará

Deputado

Danilo Forte (PMDB)

Distrito Federal

Deputados

Érika Kokay (PT)

Policarpo (PT)

Reguffe (PDT)

Espírito Santo

Deputados

Cesar Colnago (PSDB)

Lelo Coimbra (PMDB)

Senador

Ricardo Ferraço (PMDB)

Goiás

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

Maranhão

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

Mato Grosso

Deputado

Nilson Leitão (PSDB)

Mato Grosso do Sul

Deputado

Mandetta (DEM)

Senador

WALDEMIR MOKA (PMDB)

Minas Gerais

Deputados

Jô Moraes (PCdoB)

Júlio Delgado (PSB)

Marcus Pestana (PSDB)

Miguel Corrêa (PT)

Reginaldo Lopes (PT)

Pará

Deputado

Arnaldo Jordy (PPS)

Paraíba

Deputados

EFRAIM FILHO (DEM)

Manoel Junior (PMDB)

Wellington Roberto (PR)

Paraná

Deputados

Alex Canziani (PTB)

FERNANDO FRANCISCHINI (SD)

GIACOBO (PR)

Pernambuco

Deputado

Wolney Queiroz (PDT)

Piauí

Deputado

Marcelo Castro (PMDB)

Rio de Janeiro

Deputados

Alfredo Sirkis (PSB)

Andreia Zito (PSDB)

Glauber Braga (PSB)

Hugo Leal (PROS)

Jean Wyllys (PSol)

Jorge Bittar (PT)

Rio Grande do Norte

Deputada

Fátima Bezerra (PT)

Rio Grande do Sul

Deputados

Nelson Marchezan Júnior (PSDB)

Paulo Pimenta (PT)

Rondônia

Deputado

MOREIRA MENDES (PSD)

Roraima

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

Santa Catarina

Deputado

Décio Lima (PT)

Senador

LUIZ HENRIQUE (PMDB)

São Paulo

Deputados

José Mentor (PT)

Newton Lima (PT)

Penna (PV)

VANDERLEI MACRIS (PSDB)
VICENTE CÂNDIDO (PT)

Sergipe

Deputados

ANDRÉ MOURA (PSC)

Márcio Macêdo (PT)

Rogério Carvalho (PT)

Tocantins

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

Observação: os parlamentares em negrito e itálico entraram em “ascensão” em 2014

3. Quem entrou e quem saiu dos “Cabeças” 2014

Parlamentares que saíram dos "Cabeças" do Congresso Nacional de 2014

Deputado	Abelardo Lupion	DEM	PR	Empresário Rural
Deputado	André Vargas	PT	PR	Comerciante
Deputado	Antônio Carlos Mendes Thame	PSDB	SP	Professor
Deputado	Osmar Serraglio	PMDB	PR	Advogado
Deputado	Otávio Leite	PSDB	RJ	Advogado
Deputado	Ricardo Berzoini	PT	SP	Bancário
Deputada	Rose de Freitas	PMDB	ES	Produtora Rural
Deputado	Sérgio Guerra	PSDB	PE	Pecuarista
Senador	Blairo Maggi	PR	MT	Empresário
Senador	Gim Argello	PTB	DF	Empresário
Senador	Jarbas Vasconcelos	PMDB	PE	Advogado
Senadora	Lúcia Vânia	PSDB	GO	Jornalista

Parlamentares que entraram nos "Cabeças" do Congresso Nacional de 2014

DEPUTADO	PAUDERNEY AVELINO	DEM	AM	ENGENHEIRO CIVIL
DEPUTADO	ANTONIO IMBASSAHY	PSDB	BA	ENGENHEIRO ELETRICISTA
DEPUTADO	MAGELA	PT	DF	BANCÁRIO
DEPUTADO	*BERNARDO SANTANA DE VASCONCELLOS	PR	MG	ADVOGADO
DEPUTADO	DOMINGOS SÁVIO	PSDB	MG	MÉDICO VETERINÁRIO
DEPUTADO	*FÁBIO TRAD	PMDB	MS	ADVOGADO
DEPUTADO	EDUARDO DA FONTE	PP	PE	EMPRESÁRIO
SENADOR	CIRO NOGUEIRA	PP	PI	ADVOGADO
SENADORA	GLEISI HOFFMANN	PT	PR	ADVOGADA
DEPUTADO	LUIZ CARLOS HAULY	PSDB	PR	ECONOMISTA
DEPUTADO	PEPE VARGAS	PT	RS	MÉDICO
DEPUTADO	*VIEIRA DA CUNHA	PDT	RS	PROCURADOR DE JUSTIÇA

*Deputados que estavam em "Ascensão" na edição dos "Cabeças" de 2013

Parlamentares que entraram em "Ascensão" em 2014

SENADOR	WALDEMIR MOKA	PMDB	MS
DEPUTADO	EFRAIM FILHO	DEM	PB
DEPUTADO	FERNANDO FRANCISCHINI	SD	PR
DEPUTADO	GIACOBO	PR	PR
DEPUTADO	MOREIRA MENDES	PSD	RO
SENADOR	LUIZ HENRIQUE	PMDB	SC
DEPUTADO	VANDERLEI MACRIS	PSDB	SP
DEPUTADO	VICENTE CÂNDIDO	PT	SP
DEPUTADO	ANDRÉ MOURA	PT	SE

Parlamentares que saíram da “Ascensão” em 2014

Deputado	Arthur Lira	PP	AL
Deputado	João Leão	PP	BA
Deputado	José Otávio Germano	PP	RS
Deputado	Luiz Carlos Heinze	PP	RS
Deputado	Mário Heringer	PDT	MG
Deputado	Rodrigo de Castro	PSDB	MG

Parlamentares que passaram de “Ascensão” para os 100 “Cabeças” do Congresso Nacional

DEPUTADO	BERNARDO SANTA DE VASCONCELLOS	PR	MG
DEPUTADO	FÁBIO TRAD	PMDB	MS
DEPUTADO	VIEIRA DA CUNHA	PT	BA

4. Parlamentares que estão nos “Cabeças” desde a 1ª edição

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças” do Congresso, em 1994, apenas cinco – sendo quatro senadores e um deputado – se mantiveram na lista em todos os 21 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação.

Destes, apenas o senador Paulo Paim (PT-RS) fez parte da lista tanto como deputado quanto como senador. São parlamentares que, além de excelente trânsito entre seus pares, reúnem habilidades que os credenciaram a exercer influência por duas décadas consecutivas no Congresso Nacional.

Deputado	Senadores
-----------------	------------------

Inocência Oliveira (PR-PE)	Eduardo Suplicy (PT-SP)
	José Sarney (PMDB-AP)
	Paulo Paim (PT-RS)*
	Pedro Simon (PMDB-RS)

* também foi “Cabeça” como deputado federal

5. Critérios e Metodologia

5.1 Seleção

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

5.2 Critério de Classificação dos “Cabeças”

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério posicional ou institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisório, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista

político Pedro Robson Neiva em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

5.3 Características dos “Cabeças”

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjuntamente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

5.4 Parlamentares em “Ascensão”

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões

circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

5.5 Classificação dos “Cabeças”

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores; c) formuladores; d) negociadores; e e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias.

A) DEBATEDORES

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

B) ARTICULADORES/ORGANIZADORES

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) FORMULADORES

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

D) NEGOCIADORES

Em geral líderes ou vice-líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

E) FORMADORES DE OPINIÃO

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.